

IBRAPA

P Mandioca e Fruticultura
Rua Dr. Lauro Passos s/n
C. Postal 007 - 44.380
Cruz das Almas - Bahia

FL 09590
AI/SEDE

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 06 Maio/81 Nº de Páginas - 04

AVALIAÇÃO DE CLONES DE MANDIOCA EM CRUZ DAS ALMAS - BAHIA

Sebastião de O. e Silva¹
Hélio Wilson L. de Carvalho¹
Wania Maria G. Fukuda¹
Ranulfo Corrêa Caldas¹

A produtividade média da mandioca no Brasil está em torno de 12 t/ha de raízes. O baixo rendimento se deve ao uso de técnicas culturais inadequadas e de cultivares tradicionais pouco produtivas.

A avaliação adequada do germoplasma de mandioca existente e a criação de novos clones com características superiores poderão elevar o rendimento em raízes da cultura. A substituição de uma cultivar por um novo clone envolve uma série de processos que se inicia com a criação deste, consistindo a última etapa em um ensaio de rendimento envolvendo cultivares já conhecidas.

No ano agrícola de 1979/80, estudou-se em Cruz das Almas o comportamento de 42 clones de mandioca. O experimento foi instalado em solos de tabuleiro, sendo adubado com 60 kg/ha de

1

Engºs. Agrºs. , EMBRAPA/CNPME - Caixa Postal 007 - 44.380 - Cruz das Almas - Bahia.



nitrogênio , 80 kg/ha de fósforo e 60 kg/ha de potássio. Usou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado com duas repetições. Parcela constituída de 25 plantas, com nove úteis e espaçamentos 1,00 x 0,60m.

Foram realizadas avaliações referentes ao peso de raízes e ramas e ao teor de amido pelo método da balança hidrostática. Considerou-se como ramas somente a folhagem ou parte fenável das plantas. A média para a produção de ramas foi de 10,20 t/ha com variação entre 3,89 e 18,25 t/ha, enquanto a média de produção de raízes foi de 25,58 t/ha, com 26% dos clones com produção acima de 30 t/ha, sendo que quatro deles tiveram rendimentos entre 40,09 e 35,65 t/ha e uma amplitude de variação da ordem de 13,70 e 40,09 t/ha. Foram usadas como testemunhas as cultivares 'Sala gorzinha' e 'Cigana Preta' que produziram 33,33 e 30,65 t/ha respectivamente. O maior nível de teor de amido foi de 31,27%. A média para o caracter foi de 28,60% enquanto a amplitude de variação foi de 21,28 a 31,13%.

Nas tabelas 1,2 e 3 se encontram os clones que apresentaram os maiores rendimentos em raízes e ramas e os mais elevados níveis de teor de amido, respectivamente. Os clones 02-27 e 20-05 se encontram entre os dez melhores para produção de raízes e ramas e para teor de amido enquanto os clones 04-58 e 03-03 foram os melhores em produção de raízes e ramas e para rendimento de raízes e teor de amido tem-se o clone 12-03.

Os clones 13-14, 02-27, 24-22 e 24-42 apresentaram as maiores produções de raízes e os mais elevados teores de amido couberam aos clones 02-27, 06-13 e 29-15. Os clones 12-03, 20-05 e 02-27 apresentaram os maiores rendimentos em ramas.

TABELA 01 - Relação dos 10 clones que apresentaram os melhores rendimentos em raízes em Cruz das Almas, no ano agrícola 1979/80

Clones	Média t/ha
10-04	40,09
02-27	36,30
24-22	35,93
24-42	35,65
04-56	32,13
04-58	31,48
18-06	30,65
20-05	30,56
03-03	30,00
D.M.S. (5%) = 14,26 t/ha	
C.V. (%) = 28,00	

TABELA 02 - Relação dos 10 clones que apresentaram os melhores rendimentos de ramas em Cruz das Almas nos anos agrícolas 1979/80

Clones	Média t/ha
12-03	18,24
20-05	15,92
02-27	15,56
04-58	14,81
20-06	14,63
13-04	14,44
11-13	14,44
11-09	14,07
03-03	12,87

TABELA 03 - Relação dos 10 clones que apresentaram os melhores níveis de teor de amido em Cruz das Almas, no ano agrícola 1979/80

Clones	Amido (%)
02-27	31,13
06-13	31,07
29-15	30,92
13-07	30,87
24-13	30,84
05-03	30,70
12-03	30,65
20-05	30,45
09-04	30,39
09-01	30,28